



▣ Serviço de Belas-Artes



	Valores em euros
Encargos com pessoal	463 670
Despesas de funcionamento	52 659
Iniciativas próprias	63 531
Subsídios e bolsas	1 347 449
Prémios	54 869
Total	1 982 178
Receitas	148 843

O Serviço de Belas-Artes prosseguiu, em 2009, a sua actividade distributiva de apoio à criação, divulgação e investigação nas áreas das artes plásticas, arquitectura e *design*, teatro, cinema, dança, história da arte, arqueologia e património, através da atribuição de bolsas e subsídios a artistas, investigadores e instituições ou estruturas artísticas.

A acção distributiva do Serviço visa dinamizar os meios artístico e científico nacionais e promover a arte e os artistas portugueses nos circuitos internacionais, privilegiando parcerias com entidades relevantes, nacionais e estrangeiras.

Desenvolveu, paralelamente, actividades directas, programadas em consonância com os objectivos do Serviço, destacando-se este ano a edição e a sessão de lançamento do livro dedicado à vida e obra de António Sena da Silva, realizadas em colaboração com o Centro Português de *Design*.

Este Serviço colaborou igualmente com o Centro de Arte Moderna na realização da exposição “Anos 70. Atravessar Fronteiras”, apresentada nas galerias de exposições daquele Centro, entre 9 de Outubro de 2009 e 3 de Janeiro de 2010. Ainda no âmbito desta exposição, colaborou na recriação da obra multimédia *Luis Vaz 73* (1975), de Jorge Peixinho e Ernesto de Sousa, cuja estreia, a 19 de Novembro, na Sala Polivalente, contou com a improvisação instrumental do Grupo de Música Contemporânea de Lisboa.

Artes plásticas

[€181 039]

Acordo Tripartido

[€43 115]

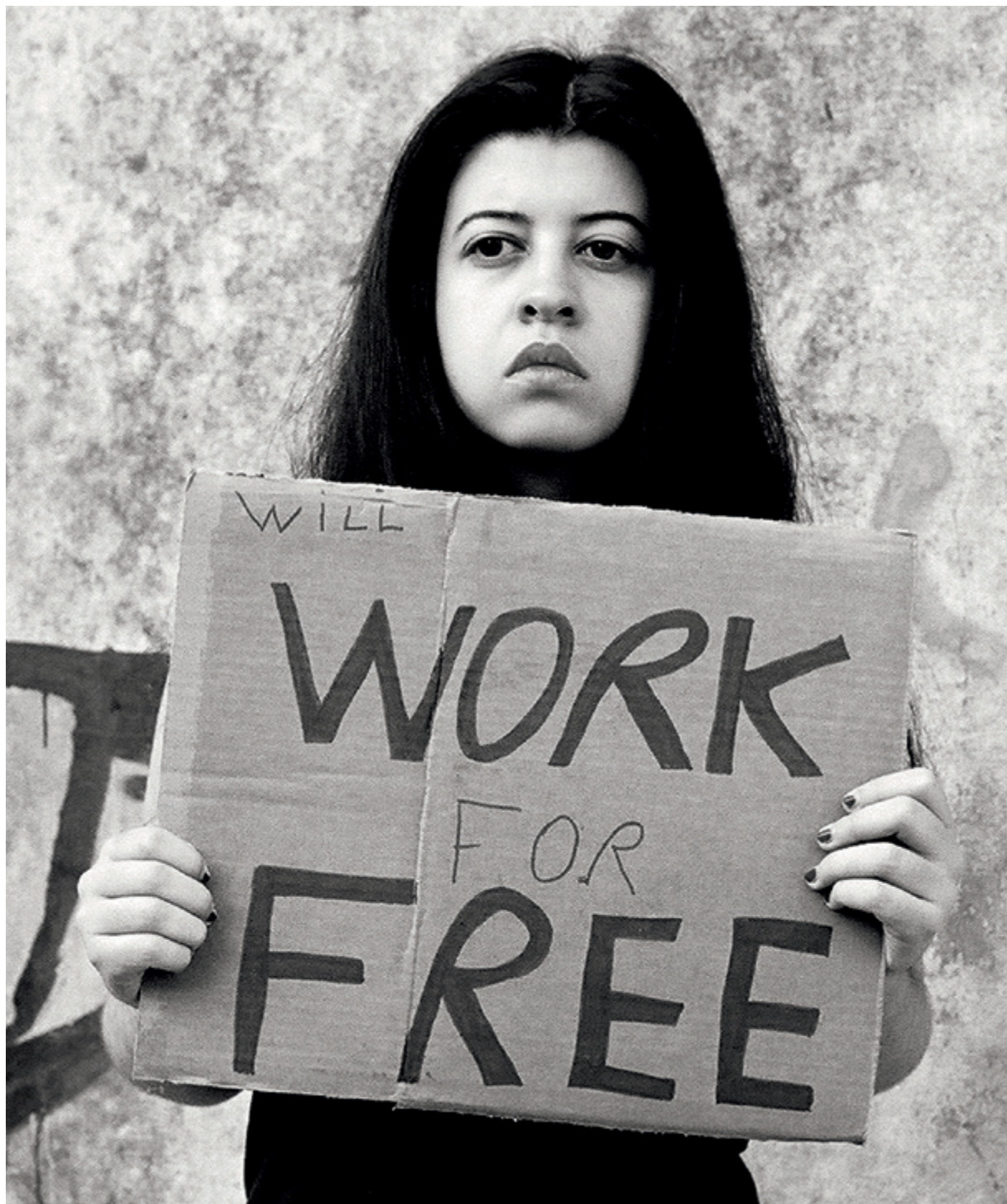
Este programa reuniu, em 2009, apenas as contribuições paritárias do Ministério da Cultura e da Fundação Calouste Gulbenkian, para o apoio a projectos de qualidade que promovam a arte portuguesa no estrangeiro e desenvolvam o intercâmbio artístico internacional.

Foram contemplados 21 projectos que traduzem, na sua maioria, um apoio à participação de cerca de quatro dezenas de artistas e de seis curadores portugueses em eventos e exposições internacionais, individuais e colectivas.

Entre os eventos, destacamos a participação de criadores nacionais nas bienais de arte de Sharjah (Emirados Árabes Unidos), de Tessalónica e Atenas (Grécia), de Lyon (França), na PERFORMA de Nova Iorque (EUA) e na bienal KAAP em Utreque (Holanda). De salientar ainda, num contexto alargado e diversificado de exposições de artistas portugueses em importantes instituições internacionais, as exposições individuais de Carlos Bunga no *Miami Art Museum* (EUA), de Alexandre Estrela na MeetFactory (República Checa), de Pedro Cabrita Reis na Hamburger Kunsthalle (Alemanha) e de Julião Sarmento na Pinacoteca de São Paulo (Brasil).



✚ Acordo Tripartido. Participação de Rigo 23 na Bienal de Lyon (França).



Acordo Tripartido. Participação de Beatriz Albuquerque na Bienal de Tessalónica (Grécia).



✚ Projectos de Criação Artística. Eduardo Matos, "Aqui a Noite Chega Primeiro – Trabalho de Campo".

Projectos de Criação Artística

[€53 000]

Este programa promove a realização de projectos de investigação nas áreas das artes visuais contemporâneas que contribuam para o desenvolvimento da obra dos autores nacionais.

Em 2009, foram apreciadas 74 candidaturas e, destas, seleccionados e financiados sete projectos que se demarcaram pela sua singularidade e qualidade. Com inscrições disciplinares muito diversas, como a escultura, a fotografia, o vídeo, a instalação e a *performance*, foram contemplados os projectos dos artistas Eduardo Matos, Filipa César, João Vilhena, Noé Sendas, Pedro Valdez Cardoso, Ricardo Jacinto e Ricardo Valentim.

Programa de Valorização e Divulgação Artísticas

[€84 924]

O programa apoia projectos que visem a consolidação das estruturas de formação e divulgação artísticas na área da arte contemporânea e a promoção dos artistas nacionais e das suas obras, nomeadamente através do apoio à realização de exposições, individuais e colectivas. O programa prevê ainda o apoio a projectos de edição independentes, de natureza experimental e ensaística. Em 2009, o programa contemplou 24 projectos, repartidos pelas estruturas de formação artística especializada, como o Ar.Co (Almada), e estruturas de produção e divulgação artísticas, como a Associação Cultural de Nodar (aldeia de Nodar). No campo da promoção dos artistas e das suas obras, destacamos os apoios atribuídos ao Centro de Estudos da Avifauna Ibérica (Évora) para a realização de um projecto da artista Fernanda Fragateiro na Estação Biológica do Garducho, à curadora Lígia Afonso para o levantamento e estudo da obra de Jorge Varanda, à artista Ana Hatherly para o restauro de dois filmes em 16 mm de sua autoria, *O Que É a Ciência I e II* (1976-1977), e os apoios às exposições "Coup d'Art" no Círculo de Artes Plásticas de Coimbra, "Religio" de Inês Pais na Sala do Veador (Lisboa) e "Diário de Uma Demanda" de José Nuno Lamas na Casa das Artes de Tavira, entre outros. Finalmente, nos apoios a projectos editoriais, destacamos *Underconstruction* de Mónica de Miranda e Paul Goodwin (Lisboa), *A Economia do Artista* da editora Braço de Ferro (Porto) e o projecto *Bypass* da Associação Cultural Bypass (Lisboa).

Teatro

[€142 968]

Novos Encenadores

[€45 064]

Este programa visa o arranque e fixação da jovem criação portuguesa. Neste sentido, foram apoiados dez projectos que reflectem não só o experimentalismo próprio de um início de carreira, como o exercício de outros referentes artísticos presentes na actual cena teatral. Destacam-se os projectos: *Hipólito – Monólogo Masculino sobre a Perplexidade* de John Romão, *Dramaturgia*

de Dinis Machado, *A Mãe* (Bertolt Brecht) de Gonalo Amorim, *Purgat3rio* de Martim Pedroso e *porque 3 que n3o est3s contente?* de David Pereira Bastos.

Investiga3o na 3rea Teatral

[€171 834]

Os apoios concedidos promoveram um leque diversificado de candidaturas, reforando o car3cter abrangente deste programa. Foram contemplados seis pedidos: edi3o de uma brochura comemorativa da Funda3o da Universidade de Lisboa; participa3o de Sandra Pinheiro no Royal Court Theatre International Residency for Emerging Playwriters (Londres); a segunda resid3ncia art3stica “Ema Cigarra” de Joana Pupo (Vag3o – Associa3o para Viagens Culturais e Art3sticas) e os projectos *3s vezes as luzes apagam-se* (espect3culo integrado no Festival “Temps d’Images”) de Pedro Gil e Cristina Varej3o (Barba Azul Cria3es Teatrais); *Novo Drama* do Teatro Nova Europa e o estudo *(des)teceres* de Luz da C3mara.

© Bruno Sim3o



■ Programa de Apoio a Novos Encenadores. *Hip3lito – Mon3logo Masculino sobre a Perplexidade*, de John Rom3o.

Consolidação de Estruturas Teatrais

[€80 741]

Este programa tem como objectivo responder a solicitações que visem uma alteração qualitativa no percurso artístico das estruturas teatrais. Manteve o seu carácter de linha distributiva de maior impacto financeiro ao contemplar candidaturas, fundamentalmente de ordem técnica e logística, que dificilmente encontram eco noutras instituições de apoio. Foram subsidiadas cinco estruturas, a saber: Útero – Associação Cultural (Lisboa); Mafia – Federação Cultural de Coimbra; João Garcia Miguel, Unipessoal Lda. (Lisboa); Teatro de Marionetas do Porto e Arte Pública – Associação de Artes Performativas de Beja.

Cinema

[€95 000]

Programa de apoio a projectos inovadores e de carácter experimental no campo da realização cinematográfica, em particular na área do documentário, tendo sido privilegiadas propostas sobre temas de arte.

Destaca-se o apoio atribuído à Apordoc – Associação pelo Documentário para a edição de 2009 do Seminário Internacional de Cinema Documental – Doc's Kingdom, que teve lugar em Serpa. Este apoio, concedido em parceria com a Câmara Municipal de Serpa e o Instituto do Cinema e do Audiovisual, foi iniciado em 2007, para o triénio 2007-2009 e permitiu que este projecto se desenvolvesse ao longo destes anos com qualidade, sobressaindo a natureza crítica e formativa das actividades e a capacidade de divulgação do cinema documental numa cidade de província.

Foram concedidas bolsas de criação a Luís Alves de Matos para a realização de um documentário sobre o cineasta Alberto Seixas Santos, a partir do seu último filme *Onde Está a Felicidade*; a Salomé Lamas Pires para os trabalhos de pós-produção de um documentário sobre a obra

da artista plástica Ana Jotta e a Ricardo Aibéo para realizar um documentário, intitulado *A Ilha*, sobre a produção da peça *Tempestade* de Shakespeare, levada à cena pelo Teatro da Cornucópia.

Foi atribuído um subsídio à Produtora Costa do Castelo Filmes, para comparticipar nos encargos com o documentário sobre a obra do arquitecto Raul Lino, da autoria do realizador João Mário Grilo. O título do filme, *Cal*, foi sugerido pela importância que Raul Lino sempre deu à cal, usada como um ecrã, em que se projectam a luz, mas também o tempo e a natureza envolvente. Este filme conta igualmente com o apoio do Instituto



✚ Cinema. Documentário de Salomé Lamas e Francisco Moreira sobre a obra de Ana Jotta, intitulado *Jotta – A Minha Malandresse É Uma Forma de Délicatesse*.

do Cinema e do Audiovisual e da RTP e dá relevo ao espólio de Raul Lino, integrado nas colecções da Fundação.

Foram igualmente atribuídos subsídios à Produtora Filmes do Tejo para a realização, por Marco Martins, de um documentário intitulado *Keep Going – Salavisa e a Dança*, e à Produtora Rosa Filmes para participar nos encargos necessários à tradução e legendagem, em francês e inglês, da longa-metragem *Morrer como Um Homem*, de João Pedro Rodrigues, filme que integrou a selecção oficial do Festival de Cannes de 2009. Por último, cita-se o subsídio concedido a Francisco Manso, Audiovisuais, Ld.^a para o documentário *Metrocard –*

Artistas Portugueses: Viver e Trabalhar

em Nova Iorque, realizado por dois artistas plásticos, Ana Cardoso e João Simões. O metro, na sua complexa rede de circulação, dá o nome ao documentário e serve de enquadramento para as filmagens do quotidiano dos artistas portugueses em Nova Iorque, na sua relação com a cidade, com os artistas americanos e com os agentes culturais que interferem no meio artístico da cidade.



✚ Cinema. Documentário de João Mário Grilo sobre a obra de Raul Lino, intitulado *Cal*.

Programa de Apoio à Dança

[€159 193]

Primeiro ano de funcionamento pleno deste programa no quadro do Serviço de Belas-Artes, para o qual foi transferido em meados do ano anterior.

Este programa contribui para o desenvolvimento e o reforço da prática da dança no panorama artístico português, promovendo a qualificação das estruturas e dos profissionais do sector sob a forma de apoios pontuais dirigidos para o desenvolvimento técnico, formação, internacionalização, investigação e edição.

Foram concedidos apoios a 12 projectos, dos quais destacamos: iniciativa “PT.09 – Plataforma Portuguesa de Artes Performativas” de O Espaço do Tempo – Associação Cultural; 2.^a edição do Programa de Estudo, Pesquisa e Criação Coreográfica – PEPCC do Fórum Dança Associação Cultural; “Filósofos Estrangeiros – Laboratório e Conversas sobre Arte, Ciência e Filosofia” do CEM – Centro em Movimento; participação de Cláudia Dias (RE.AL) na 11.^a edição do Danae Festival (Milão); participação da Alcantara – Associação Cultural no Ramallah International Dance Festival (Palestina); participação de Tiago Guedes (Materiais Diversos) na Attakari Índia Bienal; *Manual de Instruções* de Victor Hugo Pontes e publicação sobre o “Projecto Respira” de Aldara Bizarro (Jangada de Pedra).



Programa de Apoio à Dança. *Manual de Instruções* de Victor Hugo Pontes.

Foram ainda atribuídas seis bolsas de estudo, no quadro da linha de apoio à formação, a saber: Leonor Serrano Gonçalves Henriques para formação intensiva na New English Contemporary Ballet (Reino Unido); David José dos Santos Marques para formação *ex.e.r.ce* no Centre Chorégraphique National (França); Carlos Manuel Carvalho Santos Oliveira para conclusão de um BA em *Contemporary Dance: Context, Choreography* na Universität der Künste Berlin (Alemanha); Ana Isabel Salgueiro Trincão para participação no The DanceWEB Scholarship Programme 2009 – Viena (Áustria); Maria Ferreira Silva para conclusão do curso de técnica de dança da escola P.A.R.T.S. – Performing Arts Research and Training Studios (Bélgica); e Paula Gouveia Varanda para realização de doutoramento na School of Arts and Education – Middlesex University (Reino Unido).

História da arte e arqueologia**[€64 827]**

No campo da história da arte, o Serviço deu continuidade ao apoio a reuniões científicas relevantes, caso do colóquio internacional “Carolina Michaëlis e Joaquim de Vasconcelos: A Sua projecção nas Artes e nas Letras Portuguesas”, que teve lugar no Porto, na Fundação Eugénio de Almeida, entre 19 e 21 de Novembro.

Foi ainda concedido um apoio a Inês Fialho Brandão para a conclusão do projecto de estudo da tapeçaria contemporânea da Manufatura de Tapeçarias de Portalegre, coordenado por Jessica Hallett, e que se destina à publicação de uma monografia intitulada *Pinturas Tecidas, Tapeçaria em Portugal*.

No campo da arqueologia, foram concedidos apoios para a realização de trabalhos de campo e de investigação, levados a cabo por arqueólogos, investigadores e instituições especializadas nacionais. Salientam-se os apoios a Ana Margarida Arruda, da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, para a continuada intervenção na estação arqueológica romana de Monte Molião (Lagos); a Victor dos Santos Gonçalves, da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, para o estudo da necrópole de grutas artificiais de Alapraia (Cascais); a Ana Maria Gonçalves Ávila de Melo para a prossecução do projecto “Alguns Aspectos da Metalurgia da Idade do Bronze do Castro de Pragança” (Cadaval); a Raquel Maria Vilaça para o projecto de investigação “Questionando o Bronze e o Ouro: Produção e Deposição do Metal na Idade do Bronze do Ocidente Peninsular”; e a Mário Varela Gomes para a realização do Encontro Internacional Cristãos e Muçulmanos na Idade Média Peninsular – Encontros e Desencontros, que teve lugar em Aljezur, de 10 a 13 de Setembro de 2009. Tal como no ano transacto, estes apoios foram avaliados por um Júri que integrou Luiz Oosterbeek, do Instituto Politécnico de Tomar, e Paulo Pereira, da Faculdade de Arquitectura da Universidade Técnica de Lisboa.

Foi igualmente concedido um subsídio para a realização do X Colóquio Internacional sobre Línguas e Culturas Paleo-Hispânicas, coordenado por José d’Encarnação, que teve lugar em Lisboa, no Museu Nacional de Arqueologia, de 26 a 28 de Fevereiro, e se centrou no tema “As religiões da Lusitânia”.

No campo do apoio à edição, do universo das 17 candidaturas a concurso, quatro mereceram a proposta de deferimento, a saber: Barbara Aniello, *As Metamorfoses de Psique na Casa da Rua Alcolena*; José de Almada Negreiros: *Questões de Exegese*; José d’Encarnação/ Centro de Estudos Arqueológicos das Universidades de Coimbra e Porto, *Actas do X Colóquio Internacional sobre Línguas e Culturas Paleo-Hispânicas*; Carla Varela Fernandes/Associação dos Arqueólogos Portugueses, *A Imagem de Um Rei. Análise ao Túmulo de D. Fernando I*; e Justino Maciel/Instituto de História da Arte da FCSH da Universidade Nova de Lisboa, “Actas do Ciclo de Palestras Internacional Arquitectura, Mosaicos e Sociedade da Antiguidade Tardia Bizantina, a Ocidente e a Oriente. Estudos e Planos de Salvaguarda”, *Revista de História da Arte do I.H.A.* n.º 7.

As candidaturas foram avaliadas por um Júri que integrou Luiz Oosterbeek, do Instituto Politécnico de Tomar, e Paulo Pereira, da Faculdade de Arquitectura da Universidade Técnica de Lisboa.

O Serviço de Belas-Artes lançou, pelo segundo ano consecutivo, o programa de Apoio a Jovens Investigadores em Estudos de Arte que concede bolsas de estudo anuais a jovens investigadores que possuam um currículo relevante, mas que não se encontrem plenamente inseridos em estruturas profissionais na sua área de especialização, procurando assim incentivar a sua formação e valorização profissional. As candidaturas foram avaliadas por um Júri convidado para o efeito, constituído por especialistas de reconhecido mérito que, nesta segunda edição, integrou de novo Raquel Henriques da Silva e Isabel Carlos, tendo as bolsas sido atribuídas a dois candidatos, seleccionados num universo de 15 concorrentes, a saber:

- Jeremias Silva Nascimento, licenciado em Arte Aedificatoria pela Faculdade de Ciências e Tecnologias da Universidade de Coimbra. O projecto premiado intitula-se “Arquitectura e Turismo: Ilha do Sal (Cabo Verde), Um Caso de Estudo” e será orientado por António Bandeirinha e Susana Lobo, no âmbito do mestrado da mesma Universidade;
- Marina Arnal Ferrándiz, licenciada em Belas-Artes pela Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Granada e doutoranda na Universidade Complutense de Madrid. O projecto premiado intitula-se



📍 Prémio Vasco Vilalva. Recuperação e Valorização das Ruínas Romanas da Cidade de Ammaia.

“As Direcções Oblíquas como Indicadores de Movimento na Pintura Cenográfica de Luigi Manini”, um artista que trabalhou em Portugal e cuja obra está por sistematizar e valorizar, nomeadamente no campo da cenografia.

Prémio Vasco Vilalva para a Recuperação e Valorização do Património

[€54 869]

A 11 de Dezembro de 2009, teve lugar a reunião final do Júri convidado pelo Serviço de Belas-Artes para atribuição do Prémio Vasco Vilalva para a Recuperação e Valorização do Património.

Constituído por Dalila Rodrigues, doutorada em História da Arte; António Ressano Garcia Lamas, professor catedrático do Instituto Superior Técnico, Universidade Técnica de Lisboa; José Pedro Martins Barata, professor catedrático jubilado do Instituto Superior Técnico da Universidade Técnica de Lisboa; José Sarmento de Matos, olisipógrafo; e presidido pelo director do Serviço de Belas-Artes, Manuel da Costa Cabral, o Júri analisou detalhadamente as nove candidaturas apresentadas, tendo decidido atribuir, por unanimidade, o referido prémio ao projecto “Recuperação e Valorização das Ruínas Romanas da Cidade Ammaia – Um Monumento Nacional Esquecido”, apresentado por Carlos Melancia, presidente do Conselho de Curadores da Fundação Cidade de Ammaia.

Bolsas de estudo

[€494 339]

Em 2009, o Serviço de Belas-Artes deu seguimento ao plano de atribuição de bolsas de especialização e valorização profissional nas áreas da sua competência, prosseguindo uma acção que visa estimular e viabilizar as propostas de aperfeiçoamento, actualização, investigação e reflexão teórica de artistas e estudiosos portugueses que procuram obter no estrangeiro, através da frequência de cursos de prestígio, ou de estágios de comprovada qualidade técnica e profissional, a melhoria e a habilitação qualificada necessárias ao desenvolvimento das suas carreiras artísticas e profissionais. Estas bolsas são concedidas por concurso, o qual define anualmente as áreas a contemplar, tendo em conta a evolução do meio artístico português e a existência de apoios assegurados por outras instituições, privilegiando, deste modo, os campos de estudo considerados mais carenciados.

Paralelamente e também por concurso, o Serviço tem vindo a conceder, há já alguns anos, bolsas para residências artísticas, destinadas a artistas



- ✦ Bolsas de Estudo. Tese de doutoramento de Filipa Roseta Vaz Monteiro no Royal College of Art, Department of Critical & Historical Studies, Londres.

ou curadores que se proponham estagiar e desenvolver projectos pessoais de criação nas instituições com as quais a Fundação estabelece previamente protocolos ou acordos de colaboração. Ao contrário das bolsas do concurso geral, em que os candidatos nos propõem os seus projectos de trabalho e as instituições onde os pretendem cumprir, nestas bolsas para residência artística é a Fundação que sugere o enquadramento em que os projectos poderão ser desenvolvidos, no quadro das características das instituições de acolhimento.

Todas as bolsas para os Estados Unidos da América, quer as novas bolsas, quer as prorrogadas, foram concedidas no âmbito do acordo estabelecido em 1987 com a Fundação Luso-Americana, que colaborou na análise e selecção das candidaturas, tendo assumido metade dos encargos com a sua atribuição, num total de € 119 605. Assinala-se, por outro lado, que os encargos com esta actividade do Serviço contemplam não só o valor das atribuições das bolsas, mas também os encargos decorrentes dos respectivos concursos.

Em 2009, foram concedidas as seguintes bolsas de estudo:

Bolsas de Estudo e de Especialização e Valorização Profissional

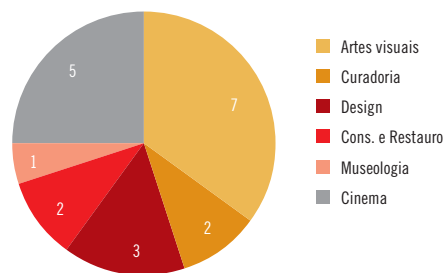
[€240 396]

O concurso relativo ao ano lectivo de 2009-2010 contemplou as áreas das artes visuais, gestão das artes e curadoria, fotografia, *design*, conservação e restauro, museologia e cinema.

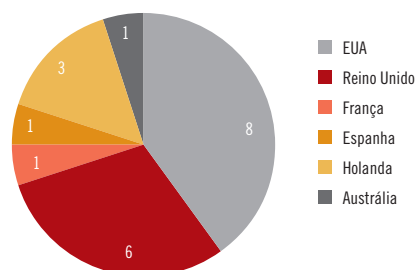
Apresentaram-se a concurso 212 candidatos. Eliminadas as candidaturas que não cumpriam as normas regulamentares, as restantes 182 foram apreciadas pelo Júri, constituído para o efeito com especialistas dos quadros da Fundação e exteriores à mesma. Na sequência dos pareceres emitidos pelo Júri, foram concedidas 20 bolsas de estudo, tendo sido contempladas todas as áreas abrangidas pelo concurso. Foram seleccionados os projectos que melhor correspondiam aos objectivos do concurso, cuja finalidade é apoiar o desenvolvimento de projectos de especialização, investigação e valorização profissional a candidatos com um percurso académico e profissional coerente e sólido e que pretendam obter maior qualificação e competências nas suas áreas de interesse.

Os quadros que se seguem registam a distribuição das 20 bolsas atribuídas em 2009, por especialidades e por países:

Especialidades



Países



Prorrogação de Bolsas de Especialização e Valorização Profissional

[€139 329]

Ao abrigo das normas regulamentares em vigor e tendo em conta o excelente resultado dos bolseiros, confirmado por relatórios das actividades desenvolvidas e por pareceres dos respectivos orientadores, foram prorrogadas, em 2009, 15 bolsas de especialização, a fim de permitir o prosseguimento ou a conclusão dos estudos iniciados com o nosso apoio.

Bolsas para Residências Artísticas

[€104 410]

Bolsa Ernesto de Sousa – 17.ª edição

Esta bolsa, instituída em homenagem ao artista Ernesto de Sousa, pioneiro na área da arte experimental multimédia, é uma iniciativa conjunta da Experimental Intermedia Foundation de Nova Iorque, da Fundação Luso-Americana e da Fundação Calouste Gulbenkian. Destina-se a premiar um projecto inédito no âmbito da arte experimental intermédia, proporcionando um estágio de um mês na referida instituição nova-iorquina e a apresentação pública do trabalho realizado pelo artista. O vencedor da 17.ª edição foi Carlos Manuel da Silva António (de nome artístico shadoWMan) que apresentou a concurso o projecto de uma instalação vídeo/*performance*, intitulado (*Self*)-*made movie*. Foi ainda atribuída uma menção honrosa à artista Joana Sá. Os membros do Júri do concurso, cuja promotora é Isabel Soares Alves, viúva de Ernesto de Sousa, assinalaram o sucesso e a qualidade do trabalho desenvolvido pelo artista seleccionado no ano anterior, Sérgio Cruz.

Bolsa João Hogan – 11.ª edição

A Fundação concede anualmente uma bolsa de 12 meses para a realização de uma residência artística na Künstlerhaus Bethanien, em Berlim. Esta bolsa, criada em 1999 a partir do Legado João Hogan e em sua homenagem, tem obtido resultados assinaláveis, sendo hoje uma das bolsas mais disputadas pelos jovens artistas portugueses que pretendem desenvolver e divulgar o seu trabalho num meio cultural extremamente estimulante, como é o de Berlim. O artista contemplado em 2009, no âmbito do protocolo com a referida instituição berlinense, foi André Romão, pela solidez conceptual e rigor formal do seu trabalho.

Em Julho de 2009, teve lugar na Künstlerhaus Bethanien a exposição individual do trabalho realizado pelo bolseiro vencedor da edição anterior, André Sousa. Esta exposição, que foi objecto de referências muito elogiosas, foi acompanhada por um catálogo, financiado pela Fundação, em colaboração com o Instituto Camões e com a Direcção-Geral das Artes.

Bolsas para residências artísticas em Nova Iorque – 5.ª edição

Em parceria com a Fundação Luso-Americana, prosseguiu o acordo com duas instituições norte-americanas de grande prestígio internacional no domínio das artes visuais – o ISCP, International Studio and Curatorial Program e o Location One, ambas em Nova Iorque. O objectivo destas bolsas de residência é contribuir para que os artistas seleccionados desenvolvam os projectos que apresentam a concurso e tenham a oportunidade de os mostrar publicamente, entrando nos circuitos expositivos internacionais. Em 2009, Mariana Silva foi a vencedora da bolsa de seis meses para o ISCP e Alexandra Aguiar da bolsa de cinco meses para o Location One.

Bolsa para residência artística em Londres – ACME – 2.ª edição

A vencedora da 2.ª edição da bolsa de 12 meses, criada em 2008 por protocolo estabelecido com o ACME (ACME Housing Association Limited), foi a artista Carla Filipe. O Júri do concurso, que integrou o director do ACME e representantes da Delegação da Fundação em Londres, salientou a consistência conceptual e formal do trabalho da candidata e a adequação da sua proposta de criação aos objectivos da bolsa, que acolhe projectos inovadores e experimentais, contribuindo para a internacionalização e divulgação dos nossos artistas num meio particularmente estimulante, como é o de Londres.

Bolsa de residência artística CAPACETE – Rio de Janeiro e São Paulo – 1.ª edição

Foi aprovado, no plano de actividades do Serviço de 2009, que o concurso para atribuição de bolsas destinadas a residências artísticas em instituições estrangeiras de prestígio incluísse a concessão de uma bolsa de quatro meses para permitir que um curador ou artista plástico cumprisse um projecto de residência artística no CAPACETE – espaço de pesquisa e produção de projectos artísticos.



✚ Bolsas de Residência Artística. Trabalho de Carla Filipe. ACME, Londres.

Assim, foi constituído um Júri que integrou, além de representantes do Serviço de Belas-Artes e do CAM, como é de norma para a avaliação das candidaturas aos concursos de bolsas, o director da instituição de acolhimento, Helmut Batista. Analisadas as 14 propostas apresentadas, a escolha recaiu sobre o projecto da curadora Maria do Mar Fazenda, pela solidez do seu currículo académico e profissional e pela qualidade da proposta apresentada, projecto a ser desenvolvido no Rio de Janeiro e em São Paulo, de acordo com o programa estabelecido pelo CAPACETE para esse efeito.

Actividades directas

[€63 531]

Livro *Sena da Silva*

[€45 534]

Edição da Fundação Calouste Gulbenkian, em colaboração com o Centro Português de *Design*, dedicada à vida e obra de António Sena da Silva (Lisboa 1926-2001) que contribuiu decisivamente para a afirmação e consolidação do *design* em Portugal.

Com concepção e coordenação científica de Bárbara Coutinho e *design* de Jorge Silva, *Sena da Silva* conta com textos de 17 autores, nacionais e estrangeiros. Uma biografia e um levantamento de obras e projectos completam esta edição que integra ainda, pela primeira vez, uma extensa colectânea de textos de António Sena da Silva, muitos inéditos. Este livro dá continuidade às anteriores edições da Fundação Calouste Gulbenkian, dedicadas à obra dos *designers* Sebastião Rodrigues (1995) e Daciano da Costa (2001).

Sessão de lançamento do livro *Sena da Silva*

A sessão de lançamento do livro *Sena da Silva* teve lugar a 18 de Novembro de 2009, no Auditório 2 da sede da Fundação. A apresentação do livro esteve a cargo de Manuel da Costa Cabral (director do Serviço de Belas-Artes), Henrique Cayatte (presidente do Centro Português de *Design*) e Leonor Sena da Silva (detentora do Espólio António Sena da Silva). Seguiu-se uma conversa em torno do legado Sena da Silva para diferentes gerações de *designers* nacionais com Bárbara Coutinho, coordenadora científica da obra e directora do MUDE, e os *designers* Fernando Brízio, Jorge Silva, Marco Sousa Santos, Miguel Arruda e Miguel Rios.

Reedição da obra *Azulejaria Portuguesa do Século XVIII*

[€16 200]

Preparação da reedição do volume dedicado ao século XVIII do *corpus* da azulejaria portuguesa. Este trabalho, de revisão e actualização do texto original, publicado a título póstumo sem a supervisão de Santos Simões, vem dar resposta à grande procura deste volume que lida com o mais criativo produto da azulejaria historiada portuguesa.